

Grevistas encontram reitor

PARTICIPE DO DEBATE

Financiamento de Universidades e defesa da universidade pública estão na pauta da reunião

Os professores em greve se reúnem com o reitor da Unicamp, professor José Tadeu Jorge, a partir das 11h desta sexta-feira, 27, na sede da ADunicamp.

A ADunicamp reforça a importância da participação de todos nós professores no encontro.

A solicitação para a reunião com o reitor, decidida em assembleias dos docentes, foi protocolada na reitoria no dia 17 de junho, com a proposta de debater os seguintes temas:

1 – Que o reitor apresente a posição do Conselho de Reitores das Universidades Estaduais de São Paulo (CRUESP) quanto à retomada das negociações e os esforços da reitoria da Unicamp, em particular, para que as negociações sejam reabertas.

2 – Esclarecimentos sobre a disposição do CRUESP, bem como da reitoria da Unicamp, em relação ao atendimento da pauta de reivindicações apresentada no Fórum das Seis e às possibilidades de concessão de reajuste salarial.

3 – Reiterar os compromissos assumidos com o conjunto da comunidade universitária da Unicamp durante a campanha eleitoral que levou à eleição do reitor, sobretudo com relação ao financiamento das universidades e a defesa da universidade pública e gratuita.

**Professor,
sua participação é
fundamental**

DOCENTES DA UNICAMP EM GREVE

Como você se sente com 0% de reajuste?

VENHA DISCUTIR COM O REITOR

27/06 (6ª feira)
às 11 horas, no auditório da ADunicamp

COMUNICADO DO COMITÊ DE ÉTICA DA ADUNICAMP

Foram-nos encaminhadas algumas demandas relativas à entrada de notas e frequência, notadamente de alunos concluintes. Após apreciação dos argumentos apresentados, à luz dos acontecimentos que levaram as entidades representadas no Fórum das Seis (docentes e funcionários das três universidades públicas paulistas e do Centro Paula Souza) a deflagrar a greve em curso, o Comitê de Ética da ADunicamp, do qual fazem parte membros das diferentes Unidades de Ensino e Pesquisa da universidade, chegou à conclusão de que, no momento, não há nada a fazer senão lembrar que:

1) A Assembleia Docente Permanente, em sessão de 25/06, deliberou por ampla maioria que o assunto da entrada de notas e frequência só será tratado após o término da greve.

2) A greve foi deflagrada em função da absoluta intransigência do Conselho de Reitores (CRUESP), que se nega terminantemente a negociar com o Fórum das Seis o reajuste salarial em sua data base (um direito constitucionalmente garantido), juntamente com os outros pontos da pauta unificada. Quaisquer prejuízos causados pela greve, seja a indivíduos ou à sociedade em geral, portanto, devem ser imputados exclusivamente ao CRUESP.